



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 7

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 7

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 7 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v.7) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-399-6 DOI 10.22533/at.ed.996191306 1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série. CDD 362.10981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Este é o sétimo volume da coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática”. Uma obra composta de onze volumes que abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. A obra tem como característica principal a capacidade de reunir atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, observando a saúde em diversos aspectos e percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

No sétimo volume agregamos trabalhos desenvolvidos com a característica específica da educação. Recentemente desenvolvemos um projeto científico em Goiânia – GO conhecido como CoNMSaúde e nele criamos uma estrutura direcionada para o ensino em saúde. Tivemos um grande êxito, pois cada vez mais profissionais formados e alunos tem necessitado conhecer e praticar as estratégias ligadas ao ensino em saúde. Quando abordamos conteúdo teórico, esse deve ser muito bem fundamentado, com uso de trabalhos que já abordaram o assunto, todavia com um olhar crítico e inovador.

Para que os estudos em saúde se desenvolvam é preciso cada vez mais contextualizar seus aspectos no ensino, isso nos leva à novas metodologias, abordagens e estratégias que conduzam o acadêmico à um aprendizado mais específico e consistente.

Deste modo o sétimo volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
“ACESSO E ADERÊNCIA INFANTO-JUVENIL”: PLANO DE INTERVENÇÃO PELA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE	
Cáio da Silva Dantas Ribeiro	
Clebiana Estela de Souza	
Anahi Bezerra de Carvalho	
Camilla Peixoto Santos Rodrigues	
Juliana de Barros Silva	
Talita Carina do Nascimento	
Rafaela Niels da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9961913061	
CAPÍTULO 2	11
ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Luiz Emanuel Campelo de Sousa	
Cesar Augusto Sadalla Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.9961913062	
CAPÍTULO 3	22
A CONSTRUÇÃO DA SEXUALIDADE E SUA IMPORTÂNCIA NO COMBATE A AIDS	
Thatiana Pereira Silva	
Henrique Abreu Megali	
Bruna Aparecida Magalhães	
Marina Torres de Oliveira	
Fernanda Cerqueira Moraes Bezerra	
Rayssa Caroline Ramos Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.9961913063	
CAPÍTULO 4	25
A EDUCAÇÃO FÍSICA E O JOGO COMO MEIO DE EDUCAÇÃO EM VALORES	
José Eugenio Rodríguez Fernández	
DOI 10.22533/at.ed.9961913064	
CAPÍTULO 5	30
A EFICÁCIA DO PROGRAMA ESTADUAL DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EM PERNAMBUCO	
Rosali Maria Ferreira da Silva	
Soueury Marccone Soares Silva Filho	
Anne Caroline Dornelas Ramos	
Jean Batista de Sá	
Williana Tôrres Vilela	
Thâmara Carollyne de Luna Rocha	
Thiago Douberin da Silva	
Beatriz Gomes da Silva	
Arisa dos Santos Ferreira	
Pedro José Rolim Neto	
Veruska Mikaelly Paes Galindo	
José de Arimatea Rocha Filho	
DOI 10.22533/at.ed.9961913065	

CAPÍTULO 6	41
A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO BRASIL	
Tania França Soraya Belisario Katia Medeiros Janete Castro Isabela Cardoso Ana Claudia Garcia	
DOI 10.22533/at.ed.9961913066	
CAPÍTULO 7	53
CONFECÇÃO DE UM PAINEL EDUCATIVO SOBRE AUTOCUIDADO E HIGIENE PARA PACIENTES USUÁRIOS DE SONDA VESICAL DE DEMORA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Isabella Soares Pinheiro Pinto Karolina Dessimoni Victória	
DOI 10.22533/at.ed.9961913067	
CAPÍTULO 8	55
CUIDADO Y COMUNICACIÓN A PACIENTES PEDIÁTRICOS: PROPUESTA DE UN MODELO DE ESCOLARIZACIÓN	
Anderson Díaz Pérez Wendy Acuña Perez Arley Denisse Vega Ochoa Zoraima Romero Oñate	
DOI 10.22533/at.ed.9961913068	
CAPÍTULO 9	68
EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA GESTANTES, MÃES E CRIANÇAS À LUZ DA VISÃO DOS EXTENSIONISTAS	
Eloisa Lorenzo de Azevedo Ghersel Amanda Azevedo Ghersel Noeme Coutinho Fernandes Lorena Azevedo Ghersel Herbert Ghersel	
DOI 10.22533/at.ed.9961913069	
CAPÍTULO 10	77
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FARMÁCIA CLÍNICA: UM RELATO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO NA GRADUAÇÃO	
Ana Valeska Costa Vasconcelos Alana Sales Cavalcante Ianna Vasconcelos Feijão Ingrid Freire Silva	
DOI 10.22533/at.ed.99619130610	

CAPÍTULO 11 83

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA VISÃO DE PESSOAS COM DIABETES: NOTA PRÉVIA

Prisciane Cardoso Silva
Aline Campelo Pintanel
Marina Soares Mota
Márcia Marcos de Lara
Suelen Gonçalves de Oliveira
Juliana Corrêa Lopresti
Rochele Maria Zugno
Caroline Bettanzos Amorim
Evelyn de Castro Roballo

DOI 10.22533/at.ed.99619130611

CAPÍTULO 12 96

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE O CUIDADO DA PESSOA COM LESÃO DE PELE

Carmen Lucia Mottin Duro
Dagmar Elaine Kaiser
Erica Rosalba Mallmann Duarte
Celita da Rosa Bonatto
Luciana Macedo Medeiros
Andiara Lima da Rosa
Amanda Teixeira da Rosa
Jaqueline Ribeiro dos Santos Machado
Luciana Barcellos Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.99619130612

CAPÍTULO 13 108

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: REPERCUSSÕES DA TELE-EDUCAÇÃO NO MATO GROSSO DO SUL

Deisy Adania Zanoni
Euder Alexandre Nunes
Michele Batiston Borsoi
Valéria Regina Feracini Duenhas Monreal

DOI 10.22533/at.ed.99619130613

CAPÍTULO 14 114

EDUCAÇÃO SOBRE ESTENOSES VALVARES

Caroline Link
Leandra Schneider
Ana Flávia Botelho
Ana Flávia de Souza Lino

DOI 10.22533/at.ed.99619130614

CAPÍTULO 15 119

EDUCATION AGAINST TOBACCO – UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (EAT/UFLA):
PREVENÇÃO DO TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA REALIZADA POR GRADUANDOS EM
MEDICINA

Daiana Carolina Godoy
Isabela Lima Cortez
Gabriela Campbell Rocha
Raquel Castro Ribeiro
Tatielle Pedrosa Novais
Rodrigo Adriano Paralovo
Vitor Luís Tenório Mati

DOI 10.22533/at.ed.99619130615

CAPÍTULO 16 133

ELABORAÇÃO DE MÍDIA REALISTA COMO ESTRATÉGIA DE DESIGN INSTRUCIONAL PARA
CURSO EAD AUTOINSTRUCIONAL

Paola Trindade Garcia
Ana Emilia Figueiredo de Oliveira
Lizandra Silva Sodré
Luan Passos Cardoso
Ludmila Gratz Melo
Stephanie Matos Silva
Regimarina Soares Reis
Karoline Corrêa Trindade

DOI 10.22533/at.ed.99619130616

CAPÍTULO 17 142

ESCOLHA PROFISSIONAL NA ADOLESCÊNCIA: GRUPO OPERATIVO COMO FERRAMENTA
FACILITADORA DO PROCESSO

Vanessa Trindade Nogueira
Isabelle Rittes Nass
Anna Luiza Dotto
Fernanda Pires Jaeger

DOI 10.22533/at.ed.99619130617

CAPÍTULO 18 150

ESPORTES VOLTADOS A APRENDIZAGEM NA GESTÃO DE PESSOAS

Valmir Schork

DOI 10.22533/at.ed.99619130618

CAPÍTULO 19 155

GAMIFICATION NAS REDES SOCIAIS AJUDAM MULHERES A PREVENIR DOENÇAS

Ricardo Fontes Macedo
Líria Nunes da Silva
Alan Malacarne
Washington Sales do Monte
Claudia Cardinale Nunes Menezes
Robelius De-Bortoli

DOI 10.22533/at.ed.99619130619

CAPÍTULO 20 165

GRUPO DE DANÇA FLOR DA IDADE: COMPARTILHANDO SABERES NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Camila Machado
Candida Fagundes
Dionatan Gonçalves
Walkiria Regert

DOI 10.22533/at.ed.99619130620

CAPÍTULO 21 171

IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ABORDAGEM SOBRE ALIMENTAÇÃO, HIGIENE E CUIDADOS DA PELE

Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Antonia Adrielly Sousa Nogueira
Lorena Livia Nolêto
Amanda Karoliny Meneses Resende
Sabrina Maria Ribeiro Amorim
Fabrícia Araújo Prudêncio
Aziz Moises Alves da Costa
Teresa Amélia Carvalho de Oliveira
Camylla Layanny Soares Lima
Regilane Silva Barros
Vitor Kauê de Melo Alves
Victor Hugo Alves Mascarenhas

DOI 10.22533/at.ed.99619130621

CAPÍTULO 22 181

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA CUIDADOS COM OS PÉS DE PACIENTES DIABÉTICOS

Marisa da Conceição Sá de Carvalho
Alielson Araújo Nascimento
Leidiane Dos Santos
Ana Carla Pereira da Silva
Monica da Conceição
Mauricio José Conceição de Sá
Patrícia de Azevedo Lemos Cavalcanti
Rosimeire Bezerra Gomes

DOI 10.22533/at.ed.99619130622

CAPÍTULO 23 188

JOGO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICO PEDAGÓGICA EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristiane Costa Reis da Silva
Gilberto Tadeu Reis da Silva
Claudia Geovana da Silva Pires
Deybson Borba de Almeida
Igor Ferreira Borba de Almeida
Giselle Alves da Silva Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.99619130623

CAPÍTULO 24 195

MATEMÁTICA E MÚSICA: UMA PARCERIA QUE PODE DAR CERTO

André Gustavo Oliveira da Silva
Karine de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.99619130624

CAPÍTULO 25	209
O CUIDADO À SAÚDE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	
Kiciosan da Silva Bernardi Galli	
Renata Mendonça Rodrigues	
Bernadette Kreutz Erdtmann	
Marta Kolhs	
Rita Maria Trindade Rebonatto Oltramari	
DOI 10.22533/at.ed.99619130625	
CAPÍTULO 26	221
O TRABALHO DO CUIDADOR FORMAL DE IDOSOS: ENTRE O PRESCRITO E O REAL	
Aline da Rocha Kallás Fernandes	
Meiriele Tavares Araujo	
Yasmim Oliveira de Windsor Silva	
DOI 10.22533/at.ed.99619130626	
CAPÍTULO 27	238
PAINÉIS DE INDICADORES: A EXPERIÊNCIA DE UMA COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	
Caroline Dias Ferreira	
Rômulo Cristovão de Souza	
Rodrigo Gomes Barreira	
DOI 10.22533/at.ed.99619130627	
CAPÍTULO 28	244
PALESTRAS DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE CULTURA DE SEGURANÇA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Indira Silva dos Santos	
Joice Claret Neves	
Tamiris Moraes Siqueira	
Cleberon Moraes Caetano	
Gilsirene Scantelbury de Almeida	
Hadelândia Milon de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.99619130628	
CAPÍTULO 29	246
PAPEL DO ENSINO DE MEDICINA NA (DES)CONSTRUÇÃO DO APARATO MANICOMIAL	
Daniela Viecili Costa Masini	
Daniel Magalhães Goulart	
DOI 10.22533/at.ed.99619130629	

CAPÍTULO 30 259

PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA NUM CONTEXTO EDUCACIONAL

Melkyjanny Brasil Mendes Silva
Charlyan de Sousa Lima
Lucas Gabriel Pereira Viana
Dávila Joyce Cunha Silva
Valquiria Gomes Carneiro
Jose Ribamar Gomes Aguiar Junior
Jéssica Maria Linhares Chagas
Rosalina da Silva Nascimento
Franciane Silva Lima
Francilene Cardoso Almeida
Bruna dos Santos Carvalho Vieira

DOI 10.22533/at.ed.99619130630

CAPÍTULO 31 266

PESQUISA E INTERVENÇÃO NO CONTEXTO DA PREMATURIDADE: CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Márcia Pinheiro Schaefer
Tagma Marina Schneider Donelli
Angela Helena Marin

DOI 10.22533/at.ed.99619130631

CAPÍTULO 32 279

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATENÇÃO AOS IDOSOS EM HONDURAS

Oscar Fidel Antunez Martínez
Daiane Porto Gautério Abreu
Marlene Teda Pelzer
Giovana Calcagno Gomes

DOI 10.22533/at.ed.99619130632

CAPÍTULO 33 288

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA E ATIVIDADE FÍSICA EM SAMAMBAIA, DISTRITO FEDERAL - BRASIL

Olga Maria Ramalho de Albuquerque
Carolina Castro Silvestre
Joseane Vasconcelos de Almeida
Bruno Cesar Goulart
Cecile Soriano Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.99619130633

CAPÍTULO 34 302

PRÁTICAS EDUCATIVAS DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA ENFERMARIA NEUROCIRÚRGICA

Lorena Cavalcante Lobo
Suellen Moura Rocha Ferezin
Andreza Marreira de Lima Pinto
Grety Price Vieira

DOI 10.22533/at.ed.99619130634

CAPÍTULO 35 304

RIR É O MELHOR REMÉDIO

Caroline Link
Leandra Schneider
Ana Flávia Botelho
Therency Kamila dos Santos
Fabiana Postiglione Mansani

DOI 10.22533/at.ed.99619130635

CAPÍTULO 36 311

SHOW AEDES: INFORMAR E AGIR NA PREVENÇÃO E COMBATE AOS FOCOS DO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA EM SÃO FRANCISCO DO CONDE NA BAHIA

Emo Monteiro
Géssica dos Santos
Maiane Oliveira Silva Magalhães
William dos Santos Nascimento
Reinaldo Pereira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.99619130636

CAPÍTULO 37 321

TRABALHANDO AS EMOÇÕES BÁSICAS COM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS NO ABRIGO RAI DE LUZ NA CIDADE DE RIO GRANDE/RS

Alice Monte Negro de Paiva
Caroline Sebage Pereira
Paulla Hermann do Amaral
Isadora Deamici da Silveira
Letícia Ferreira Coutinho
Diênifer Kaus da Silveira
Marilene Zimmer

DOI 10.22533/at.ed.99619130637

CAPÍTULO 38 326

UMA LUTA ENTRE O BEM E O MAL: A EXPERIÊNCIA DA CRIANÇA COM DERMATITE ATÓPICA EXPRESSA POR MEIO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO

Fabiane de Amorim Almeida
Isabelline Freitas Dantas Paiva de Almeida
Circea Amália Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.99619130638

CAPÍTULO 39 339

VIVÊNCIAS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM NEONATOLOGIA NO BLOCO OBSTÉTRICO DE UM HOSPITAL DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Danara Alves Otaviano
Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque
Antonia Rodrigues Santana
Layanne Maria Araújo Farias
James Banner de Vasconcelos Oliveira
Carina dos Santos Fernandes
Ana Roberta Araújo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.99619130639

CAPÍTULO 40	342
VIVENDO EM UM ABRIGO: AS SITUAÇÕES DE PERDA CONTADAS PELA CRIANÇA POR MEIO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO	
Fabiane de Amorim Almeida	
Deborah Ferreira Souza	
DOI 10.22533/at.ed.99619130640	
CAPÍTULO 41	352
VOCÊ CONHECE O PROJETO DE PALHAÇOS?	
Caroline Link	
Ana Flávia Botelho	
Therency Kamila dos Santos	
Leandra Schneider	
Fabiana Postiglione Mansani	
DOI 10.22533/at.ed.99619130641	
SOBRE O ORGANIZADOR	359

JOGO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICO PEDAGÓGICA EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristiane Costa Reis da Silva

Universidade Salvador, Departamento de Saúde
Salvador – Bahia

Gilberto Tadeu Reis da Silva

Universidade Federal da Bahia, Escola de
Enfermagem
Salvador - Bahia

Claudia Geovana da Silva Pires

Universidade Federal da Bahia, Escola de
Enfermagem
Salvador - Bahia

Deybson Borba de Almeida

Universidade Estadual de Feira de Santana,
Departamento de Saúde
Feira de Santana – Bahia

Igor Ferreira Borba de Almeida

Universidade Estadual de Feira de Santana,
Departamento de Saúde
Feira de Santana – Bahia

Giselle Alves da Silva Teixeira

Universidade Federal da Bahia, Escola de
Enfermagem
Salvador - Bahia

RESUMO: Um dos possíveis mediadores do processo ensino aprendizagem é a atividade lúdica, se apresentando como método alternativo auxiliando no processo ensino aprendizagem. Nesse contexto, o jogo educativo passa a ser importante instrumento de aprendizagem

gerando estímulo ao aprendiz. O presente estudo tem como objetivo descrever a vivência do uso de jogos educativos como estratégia de ensino em um curso de graduação em enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir de seis aulas na temática de administração de medicamentos e cálculo de medicação desenvolvida com 45 estudantes do curso de graduação em Enfermagem, do 3º semestre. Para a realização deste trabalho foi construído um jogo de tabuleiro para que o lúdico na sala de aula possibilitasse de forma diferenciada o reforço do conteúdo. Utilizando os critérios propostos, analisamos o jogo segundo o treinamento de Kirkpatrick com a observação dos discentes. A participação e a interatividade dos estudantes durante a utilização do jogo demonstraram a aceitação no uso da atividade como mediadora do processo ensino aprendizagem. A execução do jogo valorizou o conteúdo, promoveu a reflexão e a integração entre os estudantes. Desta maneira, foi possível observar a consolidação de saberes e habilidades de maneira coletiva requeridas na administração de medicamentos e cálculos farmacológicos, podendo assim despertar ações e mudanças no ensino deste tema. Inovar o processo ensino aprendizagem por meio do jogo educativo é uma das possibilidades para reorientarmos a aprendizagem na formação de profissionais de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Jogo educativo, prática docente, aprendizagem.

ABSTRACT: One of the possible mediators of the learning teaching process is the play activity, presenting itself as an alternative method assisting in the learning teaching process. In this context, the educational game becomes an important learning tool, stimulating the learner. The present study aims to describe the experience of the use of educational games as a teaching strategy in a nursing undergraduate course. This is a descriptive study, of the type of experience report, from six classes in the subject of administration of medication and calculation of medication developed with 45 students of the undergraduate course in Nursing, 3rd semester. For the accomplishment of this work a board game was constructed so that the ludic in the classroom made possible in a differentiated way the reinforcement of the content. Using the proposed criteria, we analyzed the game according to Kirkpatrick's training with the observation of the students. The participation and interactivity of the students during the use of the game demonstrated the acceptance in the use of the activity as mediator of the learning teaching process. The execution of the game valued the content, promoted reflection and integration among students. In this way, it was possible to observe the consolidation of knowledge and skills in a collective way required in the administration of drugs and pharmacological calculations, and thus to awaken actions and changes in the teaching of this topic. Innovating the learning teaching process through the educational game is one of the possibilities to reorient learning in the training of health professionals.

KEYWORDS: Educational game, teaching practice, learning.

1 | INTRODUÇÃO

De acordo com Moran (2004), educar é um processo contínuo e complexo, porque a sociedade também evolui rapidamente, o que exige mais competências e conhecimento do profissional. Temos avançado na utilização de novas formas de ensinar e de aprender, porém é preciso também preparar os alunos para que sejam inovadores, criativos. As tecnologias avançadas desenvolvem no aluno uma formação com novas possibilidades de aprendizagem.

As instituições de ensino buscam e propõem métodos inovadores que possibilitem uma prática pedagógica que reconstrua o conhecimento baseado no pensamento científico, estimulado pela pesquisa e pela discussão de assuntos relevantes deslocando-se para o conhecimento de problemas reais. Nessa perspectiva, as metodologias ativas não são focalizadas na figura do professor como na pedagogia tradicional, mas sim na autonomia do discente, levando em consideração sua cultura, saberes, tornando este responsável também pelo seu processo de aprendizado.

Com isso, a utilização de metodologias ativas possibilita reorganizar a teoria e a prática, favorece a reflexão e o docente exercerá papel de mediador, estimulando e oferecendo ao aluno aprimoramento de sua visão crítica (Morán, 2017).

Discursar acerca da educação envolve aspectos bem amplos e complexos

vinculados à conscientização de um compromisso maior, com o social, cultural, ético, político e econômico (Masetto, 2009). Logo, é preciso compreender que ensinar não é simplesmente a transmissão de conteúdos e conhecimentos para os sujeitos em formação, mas favorecer a inovação curricular permite introduzir a interdisciplinaridade, mudar e contribuir para a relação professor-aluno-instituição colaborando, assim, para uma educação contemporânea e inovadora. Nesse contexto, o professor é um agente que orienta a construção do conhecimento, propicia essa busca e capacita o aluno para que avance na construção de sua própria aprendizagem, frente ao mundo de informações em que este está inserido. (Cogo, 2009).

Essas inovações curriculares foram propostas e possíveis após definição das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), no final da última década do século XX. A inovação curricular “constitui uma mudança intencional, sistemática, planejada e com metas e objetivos definidos” (Sousa & Rios, 2009). As inovações curriculares podem ser realizadas por docentes, discentes, equipe pedagógica e/ou pesquisadores e visam proporcionar “mudanças nas técnicas e nas possibilidades tecnológicas; mudança na infraestrutura institucional e autonomia docente” (Pereira, Mercure, & Bagnato, 2010).

Com isso, ao longo das últimas décadas, a sociedade vem vivenciando profundas transformações na forma de aprendizagem e de construção de conhecimentos, tanto no que se refere à multiplicidade das fontes produtoras quanto à facilidade e agilidade de acesso à informação (Silva, 2011). A aprendizagem é uma forma de interação, que desenvolve atitudes, competências, motiva o aluno para uma aprendizagem efetiva e possibilita reorganizar o conhecimento e informação. Na aprendizagem o mediador, facilita a interpretação e a significação destes por meio da participação, do envolvimento e da motivação das pessoas (Coscrato, Pina, & Mello, 2010). Existem três critérios considerados fundamentais para a mediação: a intencionalidade/reciprocidade, o significado e a transcendência.

Um dos possíveis mediadores do processo ensino aprendizagem é a atividade lúdica, que se apresenta como método alternativo que auxilia no processo ensino aprendizagem. O lúdico chama a atenção para um determinado assunto, pois contempla uma aprendizagem efetiva, o que gera discussão e conhecimento entre todos os participantes. Nesse contexto, o jogo passa a ser um instrumento ideal de aprendizagem, pois gera estímulo ao aprendiz (Coscrato, Pina, & Mello, 2010).

Os jogos educativos são um recurso pedagógico, capaz de contribuir tanto para o desenvolvimento da educação como para a construção de novos conhecimentos. É uma estratégia que aperfeiçoa a criatividade dos envolvidos e propicia ambiente prazeroso de aprendizado. (Yonekura & Soares, 2010) Segundo Magalhães (2007), esta proposta utilizada na formação profissional, visa superar o modelo tradicional de formação e busca inovar no processo de aprendizagem, via um processo educativo inovador, centrado no aluno e no seu processo de aquisição de conhecimento.

Assim, neste relato de experiência, parte-se do pressuposto que os jogos educativos são ferramentas metodológicas capazes de gerar reflexões, construir conhecimentos,

de maneira coletiva e assim, colaborar no processo ensino-aprendizagem.

No que tange o ensino superior de enfermagem, novas tecnologias vêm sendo aplicadas, estimulando docentes no aprendizado de ferramentas inovadoras de ensino aprendizagem, bem como estimulando a participação ativa e coletiva dos estudantes na construção do seu conhecimento.

Frente ao exposto, o presente estudo tem como objetivo descrever a vivência do uso de jogos educativos como estratégia didático pedagógica em um curso de graduação em enfermagem.



Figura 1- Jogo educativo

Nota. Fonte: elaborado pelos autores

2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir de seis aulas na temática de administração de medicamentos e cálculo de medicação desenvolvida com 45 estudantes do curso de graduação em Enfermagem, do 3º semestre, de uma universidade pública do Brasil.

Para a realização deste trabalho foi construído um jogo de tabuleiro para que o lúdico na sala de aula possibilitasse de forma diferenciada o reforço do conteúdo. O jogo foi realizado em dois encontros no final do conteúdo das aulas ministradas.

Para tal, foram consultados estudos que nortearam e embasaram a construção do jogo na Biblioteca Virtual em Saúde à partir das palavras-chave “jogo educativo” e “prática docente”. Adotaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados entre 2005 a 2017, disponíveis na íntegra.

Diante da natureza deste estudo, o qual representa um relato de experiência

profissional vivenciado durante uma aula no curso de Enfermagem na disciplina de Práticas III, não houve necessidade de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa. Contudo, ressalta-se que em respeito aos aspectos éticos e legais das pesquisas com seres humanos não se apresentou, em nenhum momento, qualquer dado que pudesse revelar a identificação dos alunos.

No jogo o grupo é conduzido pelo professor, que assume a posição de facilitador do processo direcionando a discussão. O jogo utiliza os seguintes materiais: 01 tabuleiro, 01 dado, cartões com perguntas, botões. As cadeiras são posicionadas em forma de círculo com 05 a 06 estudantes e os cartões são colocados no meio. Os estudantes jogarão o dado, quem obtiver o maior número começa a partida, a partir daí joga-se no sentido anti-horário. O discente que acertar a pergunta joga o dado novamente para avançar a casa com o botão e depois passa a vez para o jogador seguinte. A avaliação da resposta é feita pelos estudantes e professor. O estudante que não acertar a pergunta fica na mesma casa. Ganha o jogo quem chegar primeiro ao final do tabuleiro.

A duração de cada grupo variou de 50 minutos a 1h30min e estava relacionada principalmente ao número de participantes. A quantidade de participantes foi determinada por acreditar que um maior número, pudesse dificultar a discussão, por isso cada grupo tinha de 05 a 06 alunos. Isso possibilitou uma troca do conteúdo trabalhado em aula, na procura que os discentes dominassem as questões em estudo.

Para a avaliação deste jogo foi utilizado o modelo de avaliação de treinamentos de Kirkpatrick, que se baseia em quatro níveis: (1) Reação - mede a satisfação do aluno ao utilizar o jogo; (2) Aprendizagem - destaca o quanto os participantes podem mudar de atitude, ampliar seus conhecimentos e/ou habilidades; (3) Comportamento - identifica o quanto os participantes mudaram seu comportamento em decorrência do que foi aprendido; (4) Resultados - identifica os ganhos obtidos com o treinamento (Savi, 2017).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Utilizando os critérios propostos, analisamos o jogo da seguinte forma segundo o treinamento de Kirkpatrick com a observação dos discentes: 1) Reação: *“Jogo? Que legal toda aula será assim?” / “Podemos sentar no chão? Lembrar quando éramos crianças”. / “Não tenho estrutura para perder. Vou ganhar”* / 2) Aprendizagem *“Consegui relembrar muitas coisas da aula” / “as metodologias ativas nos ensinam de forma diferente”/ “nos motivam a competir e aprender”* 3) Comportamento: *“o jogo me incentivou mais a me organizar nos estudos” / “preciso estudar mais”* 4) Resultados: *“aprendi brincando” / “vou fazer em casa para treinar”*.

O uso do jogo como instrumento educativo é um veículo que permite interatividade, estratégia para alcançar objetivos, pois possibilita a aprendizagem de maneira significativa e a construção do conhecimento. Com isso a instituição de ensino tem

incentivado os docentes a buscarem estratégias bem definidas e planejadas, capazes de construir novos cenários de aprendizagem. Por outro lado, percebe-se também resistência dos discentes e dificuldade de compreensão das metodologias ativas de ensino/aprendizagem. Espera-se com isso que os docentes modifiquem sua prática, restringindo o modelo tradicional de ensino, compreendendo os novos paradigmas da educação.

Desta maneira foi possível vivenciar a participação e a consolidação de saberes e habilidades entre os estudantes, atendendo o propósito do jogo educativo, como também o despertar reflexões e saberes críticos sobre o tema estudado.

A proposta de relatar esta vivência permite ainda reflexões sobre as práticas e inovações proporcionadas no processo ensino-aprendizagem, sendo o jogo educativo uma dessas possibilidades para uma reorientação de como proceder tais mudanças.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os jogos reforçam essa necessidade diferenciada de aprendizagem, trabalhadas previamente em sala de aula. O lúdico aliado a brincadeira constitui um elemento de ensino que de forma criativa motiva o aprendizado e atrai os discentes para a atividade, o que pode aumentar seu desempenho na disciplina.

No que se referem a aspectos negativos, alguns discentes consideram que a discussão é prejudicada quando há ocorrência de conversas paralelas, o que aconteceu mesmo em pequenos grupos. Cabe ao professor conduzir esse jogo para o andamento adequado da discussão.

As discussões em grupo possibilitaram a análise de alguns participantes que precisavam se dedicar mais ao conteúdo trabalhado. Quanto aos aspectos positivos essa experiência educativa levou os alunos a refletirem, de qual técnica de estudo eles utilizam, ressaltando também a importância da apresentação visual do jogo que chamou a atenção demonstrando interesse na atividade. Foi mencionado também que esta modalidade de ensino permitiu o aprendizado de forma satisfatória, sendo diferente dos padrões habituais de ensino. A participação e a interatividade dos estudantes nesta atividade apontou a necessidade de se oferecer mais atividades nessa modalidade, a execução deste jogo valorizou o conteúdo e promoveu uma busca maior em aperfeiçoar os métodos de ensino, com criatividade na busca de novos conhecimentos.

Foi possível constatar que esta atividade em grupo mobiliza os estudantes e que permite a esta participação efetiva para solucionar problemas reais do processo ensino-aprendizagem na formação do Enfermeiro, neste sentido recomenda-se a utilização de estratégias inovadoras, como uma estratégia de promoção da criticidade e do diálogo capaz de efetivar o jogo educativo, como ferramenta utilizada na formação de jovens estudantes na área de saúde e enfermagem.

O estudo apresentou limitações importantes como: a sala de aula não apresenta

móveis adequados para a realização do jogo, o que fez algumas vezes os botões caírem e o jogo ser recomeçado; a falta de tempo para poder aplicar os jogos várias vezes, devido a organização curricular.

REFERÊNCIAS

- Almeida, D. M. S.; Rufini, S. E. **A motivação para aprender no ensino superior**. In: IX ANPED SUL. 2012, Rio Grande do Sul. **Anais...** Rio Grande do Sul: UFGRSS, 2012. P. 13-19.
- Coscrato, G.; Pina, J. C.; Mello, D. F. **Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura**. Acta Paul Enferm, v. 23, n. 2, p. 257-263, 2010.
- Cogo, A. L. P.; Pedro, E. N. R.; Silva, A. P. S. S.; Schatkoski, A. M.; Catalan. V. M.; Alves, R. H. K. **Objetos educacionais digitais em enfermagem: avaliação por docentes de um curso de graduação**. Rev. esc. enferm. USP, v. 43, n. 2, p. 295-299, jun. 2009.
- Lopes, C. H. A. F., Chaves, E. M. C., & Jorge, M. S. B. **Administração de medicamentos: análise da produção científica de enfermagem**. Rev. bras. Enferm, v. 59, n. 5, p. 684-688, set. 2006
- Magalhaes, C. R. **Jogo como pretexto educativo: educar e educar-se em curso de formação em saúde**. Interface Botucatu, São Paulo, v. 11, n. 23, p. 647-654, set. 2007.
- Masseto, M. T. **Formação pedagógica dos docentes do ensino superior**. Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Administração, v. 1, n. 2, p. 04-25, jul. 2009.
- Masetto, M. T. **Inovação Curricular no Ensino Superior**. Revista e-curriculum, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 1-20, 2011.
- Moran, J. M. **A contribuição das tecnologias para uma a educação inovadora**. Contraponto, v. 4, n. 2, p. 347-356, dez. 2004.
- Morán, J. **Mudando a educação com metodologias ativas**. In: Souza, C. A., & Morales, O. E. T. (orgs.). Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens, 2. PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.
- Pereira, E. M. A., Mercuri, E., & Bagnato, M. H. (2010) **Inovações curriculares: experiências em desenvolvimento em uma universidade pública**. Currículo sem fronteiras, Rio de Janeiro, v. 10 n. 2, p. 200-213, 2010.
- Savi, R.; Wangenheim, C. G. V.; Ulbrich, V.; Vanzin, T. (2010, Dez). **Proposta de um Modelo de Avaliação de Jogos Educacionais**. CINTED-UFRGS, Rio Grande do Sul, v. 8, n. 3, dez. 2010.
- Sousa, K. L. O.; Rios, M. P. G. **Avaliação Curricular: Um Caminho Para Inovações Curriculares No Ensino Superior**. Visão Global. São Paulo, v. 12, n. 2, p. 197-214, 2009.
- Yonekura, T.; Soares, C. B. **O jogo educativo como estratégia de sensibilização para coleta de dados com adolescentes**. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 18, n. 5, p. 16-30, set 2010.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-399-6



9 788572 473996